



“ Não pode ser seu amigo quem exige seu silêncio ou atrapalha seu crescimento ”

Alice Walker, escritora

Em cinco anos, GDF direcionou R\$ 34 bilhões a empresas privadas

Empresas privadas da capital do país foram as que mais receberam recursos do Executivo local entre 2016 e 2020. Nesse período, o Governo do Distrito Federal (GDF) direcionou R\$ 34,4 bilhões para negócios desse tipo, sendo a maior parte desse total (R\$ 28,3 bilhões) para aquelas instaladas no DF. Os números constam em levantamento divulgado ontem pelo Observatório de Políticas Públicas do Distrito Federal (ObservaDF), vinculado à Universidade de Brasília (UnB), que traçou os tipos de gastos públicos com o segundo setor e identificou como o Estado pode usar esses investimentos para fomentar a economia.



Cato Gomez/CB/D.A. Press

Contratos x contratações

Os resultados mostram, por exemplo, que as empresas credoras do GDF no período tinham, em média, mais tempo de operação e mais funcionários em relação àquelas que não receberam recursos. Companhias que empregam mais tendem, inclusive, a fechar contratos maiores com o governo, segundo o estudo. Os pesquisadores tentaram avaliar se a parceria com o poder público tem impactos para a criação de postos de trabalho, mas a relação não ficou comprovada. No entanto, isso ocorreu entre 2019 e 2020, o que deu suporte para a manutenção de vagas na pandemia.

Cinturão de desenvolvimento

Outro dado revela as categorias das empresas: os setores de serviços e construção apareceram nos primeiros lugares, com os principais nichos beneficiados pelas contratações públicas, seguidos do comércio. Quanto à localização, a maior parte dos negócios tinha sede no Plano Piloto, em Taguatinga, em Ceilândia, no Guarã e em Samambaia. Gama, Sobradinho, Brazlândia e Planaltina também aparecem na lista, mas com menor concentração. A distribuição geográfica indicou a presença de um “vetor de desenvolvimento” associado às saídas Sudoeste e Sul do DF.

Procura por vegetais cresce 35% no atacado

A busca por alimentos naturais nos estabelecimentos de atacado cresceu no Distrito Federal. Após o início da crise sanitária provocada pela covid-19, a busca por itens de origem vegetal cresceu 35% na comparação com a fase pré-pandemia. O sindicato do setor (Sindiatacadista-DF) verificou, ainda, uma preferência maior dos consumidores por itens naturais e livres de agrotóxicos, bem como a melhora do faturamento de empresas locais que trabalham com produtos desse segmento.



Zuleide de Souza/CB/D.A. Press

Demandas dos micro e pequenos empresários

Superintendente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Distrito Federal (Sebrae-DF), Valdir Oliveira (foto) participou de evento com Lula (PT) e Geraldo Alckmin (PSB), ontem, em São Paulo. No encontro, pediu atenção aos micro e pequenos empresários em um eventual governo dos candidatos. Filiado ao PSB e, portanto, apoiador da chapa, Valdir elencou três pontos necessários para o desenvolvimento do setor: revisão dos limites de tributação, melhorias no acesso ao crédito e tratamento diferenciado na Justiça do Trabalho. Cobrou, também, uma atuação mais parceira por parte dos bancos públicos, a fim de auxiliar no resgate dos empreendedores e, assim, diminuir a inadimplência.



Divulgação



Divulgação

Sabatina do Codese-DF começará com Rafael Parente

Integrantes do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do Distrito Federal (Codese-DF) têm promovido reuniões com os candidatos ao Palácio do Buriti para entregar a versão atualizada de um documento com metas para a capital do país até 2040. Ibaneis Rocha (MDB), Leandro Grass (PV), Paulo Octávio (PSD) e Rafael Parente (PSB) receberam o livro *O DF que a gente quer — Visão 2022-2040* esta semana. E, nos dias 30 e 31, a diretoria da entidade promoverá sabatinas com os postulantes à vaga de governador. Rafael Parente (terceiro da E para a D) será o primeiro participante.

Seleção para o Gama Criativo

Terminam na segunda-feira as inscrições para artistas e artesãos interessados em participar do projeto Gama Criativo. A iniciativa promove o trabalho de moradores da região administrativa e do Entorno, com incentivo à economia da cidade por meio da realização de feiras e espetáculos. As próximas edições estão marcadas para os dias 28 de agosto, 4 de setembro, 23 de outubro, 27 de novembro e 11 de dezembro, sempre na praça do parque infantil do Setor Leste. Cada uma contará com a participação de dois grupos de profissionais. Para se candidatar, acesse: bit.ly/3Pww1fU. Informações: 61 984-408-557.

TRAGÉDIA / Janaína Nunes Araújo, 44, tentava se cadastrar, passou mal e foi levada a hospital com sintomas de infarto

Mulher morre na fila do Cras

» JÚLIA ELEUTÉRIO
» PEDRO MARRA

Após esperar oito dias por atendimento em frente ao Centro de Referência de Assistência Social (Cras) do Paranoá, Janaína Nunes Araújo, 44 anos morreu, por volta das 5h de ontem, com sintomas de infarto. Ela passou mal enquanto aguardava na fila e foi levada para o Hospital Regional do Paranoá (HRP), mas não resistiu. Testemunhas que também estavam na fila ligaram para o Serviço de Atendimento Médico de Urgência (Samu), mas não souberam informar o endereço e, por isso, decidiram levá-la ao HRP, que fica a 800m de distância do local.

Com aproximadamente 50 pessoas na fila, uma das testemunhas a prestar socorro à vítima foi a cabeleireira Joelma de Farias Enéias, 47, que também aguarda há oito dias por benefícios do Cadastro Único (CadÚnico). “Ela é pesada e ficou com o corpo duro quando alguns homens conseguiram colocá-la no carro de alguma das pessoas”, recorda.

Segundo o Governo do Distrito Federal (GDF), Janaína se sentiu mal nas proximidades do Cras do Paranoá por volta das 20h de terça-feira, mas não procurou atendimento médico. O GDF acrescenta que há um registro de chamado telefônico para o Samu às 4h18, mas, aos 41 segundos, a ligação foi interrompida pelo solicitante. “O médico regulador sequer teve oportunidade de ser informado do quadro da paciente”, diz a nota.

O texto informa que Janaína deu entrada no hospital às 4h26 e foi atendida prontamente. Ela apresentava cianose de face (rosto roxo), corpo rígido e pupilas fixas. Na emergência, os profissionais utilizaram técnicas de ressuscitação cardiopulmonar (RCP). “Foi solicitada necropsia do corpo para identificar a causa da morte”, finaliza o texto. Até o fechamento desta edição, a Polícia Civil do DF não confirmou a entrada do corpo no Instituto de Medicina Legal (IML).

Crise

O Cras é o órgão por meio do qual as pessoas têm acesso aos

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Na madrugada de quarta-feira, havia cerca de 50 pessoas a espera de atendimento no Cras do Paranoá

benefícios sociais no DF. Sem conseguir emprego, Janaína tinha problemas de saúde e passou a morar com duas amigas na região, depois de perder a mãe, em 2021. Ela é um dos casos de pessoas que precisam dos auxílios oficiais, mas

não conseguem ou esperam tempo demais.

Em junho, o *Correio* mostrou o drama de cidadãos acampados em frente a unidades do Cras, entre elas, a do Paranoá. No mesmo mês, servidores do órgão fizeram

uma paralisação para reivindicar, entre outras pautas, uma solução para por fim às filas. Em de julho, depois de constatar a situação, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MP-DFT) requisitou da Secretaria de

Desenvolvimento Social (Sedes) — responsável pelos Cras — documentos sobre o planejamento para atendimento à população que procura os serviços.

Na ocasião, a Sedes respondeu ao *Correio* que a importância da política de assistência social ficou mais evidente devido às consequências da pandemia. A pasta informou que vem implementando medidas como a ampliação do quadro de servidores, o aumento da carga horária, a retomada do agendamento pelo 156 e internet, ações especiais de atendimento aos sábados e criação de equipe móvel para ir às áreas rurais.

Há uma semana, a Polícia Civil (PCDF) divulgou que investiga um grupo de pessoas que estariam vendendo vagas nas filas de atendimento do Cras. A denúncia foi feita pela própria Sedes.

No mesmo dia, 12 de agosto, depois de dois anos e quatro meses no comando da pasta, Mayara Noronha Rocha, primeira-dama do DF, pediu exoneração do cargo para se dedicar à campanha do marido, o governador Ibaneis Rocha, à reeleição.

CAIXA

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3079/0222 - 1º Leilão e nº 3080/0222 - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (s) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 02/09/2022 até 11/09/2022, no primeiro leilão, e de 18/09/2022 até 26/09/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA nos estados de AL, BA, CE, DF, ES, GO, MG, MS, MT, PA, PE, PR, RJ, RN, RS, SC, SE e SP, e no escritório do leiloeiro, Sr. MARCOS ROBERTO TORRES, no endereço Rua Alice Alêm Saad, nº 855, sala 2305, Bairro Nova Ribeirânia, Ribeirão Preto/SP, CEP 14096-570, telefone (16) 3629-6203 / (16) 99709-6203. Atendimento no horário de segunda a sexta das 09h às 18h (Site: www.3torresleiloes.com.br). O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/movelscaixa. O 1º Leilão realizar-se-á no dia 12/09/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 27/09/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.3torresleiloes.com.br.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 18 de agosto de 2022

» Campo da Esperança

Aguida Alves Maciel, 100 anos
Antônia Cardoso de Sousa, 72 anos
Antônio Gomes da Costa, 84 anos
Cecy Alves de Menezes, 89 anos
Clélia Maria de Sousa Ferreira Parreira, 63 anos
Diva Calazans Gonçalves, 69 anos
Eni Estrela de Sá, 77 anos
Ildue Afonso de Miranda, 60 anos
Lucas Cavalcanti Andrade, 10 anos
Márcia Gomes Fonseca, 61 anos
Márcia Tereza Dos Reis Barros, 62 anos

» Taguatinga

Antônio Arimateia Azevedo Melo, 65 anos
Fernando Ferreira da Mota, 74 anos
Hilda Fernandes da Silva, 95 anos
Ivan César da Silva, 41 anos

» Gama

Alex Ubirajara Firmino de Farias, 43 anos
Maria Clara Gomes da Silva, 84 anos
Ruan Carlos Marques Francisco, 32 anos

» Planaltina

Firmino Eduardo de Carvalho, 88 anos
Miguel Monteiro da Silva, 76 anos

» Sobradinho

Gael Severiano Macedo Tomaz, menos de 1 ano
Genivaldo Santana Passos, 70 anos
Helôisa Helena Cardoso de Freitas, 74 anos